



B0138

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA TRAQUEIA APÓS TRAQUEO-OCCLUSÃO EM MODELO EXPERIMENTAL DE FETOS DE RATOS

Carolina Teixeira de Resende Barreto (Bolsista PIBIC/CNPq), Frances Lilian Lanhellas Gonçalves, Augusto Frederico Schmidt e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: A traquéia faz parte do sistema respiratório dos animais. A traqueo-occlusão fetal (TO) é um procedimento utilizado para reverter os efeitos deletérios da hérnia diafragmática congênita sobre os pulmões, porém ao mesmo tempo pode ser prejudicial à traquéia, podendo levar a comorbidades. Este trabalho pretende avaliar as modificações histológicas causadas pela TO no epitélio e na cartilagem traqueal. **Metodologia:** Estudo experimental em fetos de ratas *Sprague-Dawley*, divididos em dois grupos, controle externo e TO, sendo este submetido à cirurgia com 18,5 dias de gestação, clipando o órgão para oclusão, formando assim as tríades: TO, controle e sham. O material foi coletado com 19,5; 20,5 e 21,5 dias de gestação. As amostras foram processadas histologicamente e analisadas para verificar mudanças durante o período gestacional e entre os diferentes tratamentos. **Resultados:** Em todas as idades, os grupos isogênicos estavam em grande quantidade, sendo que a presença de lacunas aumentou com a idade gestacional, assim como a cartilagem hialina, na qual vários pequenos hemianéis deram origem a um anel com maior espessura. O epitélio no grupo que sofreu TO apresentou-se menos preservado. **Conclusão:** O procedimento de TO interfere na morfologia traqueal, porém não afeta seu desenvolvimento.

Traqueo-occlusão - Embriogênese - Traquéia